

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Relatório Atividades de 2013 do Museu de Angra do Heroísmo



Edifício de São Francisco § 9701-875 ANGRA DO HEROÍSMO § T. 295 240
800/02 § F. 295 240 817

Índice

1. Nota Introdutória: 1

2. Fichas do Relatório 2013

Programa 1: Requalificação de Espaços e Exposições: 1

Programa 2: Exposições temporárias: 3

Programa 3: Dinamização das Exposições e outros eventos: 9

Programa 4: Gestão dos Acervos, Centro de Documentação e Informação: 27

Programa 5: Serviços Administrativos e Manutenção de Instalações: 33

Anexos

Pastas Anexas:

Programa 2:

Exposições Temporárias

.Banner: sítio MAH

.Catálogo/desdobrável*

.Convite/Cartaz*

.Fotografias da exposição

.Fotografias da inauguração

.Outdoor*

.Lettering e textos de sala

*Sempre que os mesmos tenham sido produzidos

Programa 3:

Atividades de Dinamização das Exposições de Longa Duração e Temporárias

.Atividades realizadas no âmbito do programa de comemoração do *Ano Natália*

Correia: uma mulher fora do seu tempo

.Ateliês temáticos realizados fora do âmbito das exposições

.Atividades realizadas no âmbito das exposições temporárias

.Atividades realizadas no âmbito da dinamização das exposições de longa duração

.Atividades de dinamização da Reserva Visitável de Transportes de Tração Animal



dos Séculos XVIII e XIX

.Atividades de dinamização do espaço expositivo da Igreja de Nossa senhora da Guia

.Atividades realizadas no âmbito de parcerias

.Atividades associadas à celebração de efemérides

.Noite dos Museus

.Cedência de espaços

Programa 4

Divulgação

.Agenda

.Artigos para a imprensa

.Lonas de divulgação

.Museu Aberto

.Newsletters

.Notas de imprensa

Programa 5

-Serviços Administrativos

.Anexos 1e 2: orçamento ordinário

.Anexo 3: fundo de maneiio

.Anexos 4 e 5: controlo de despesas

.Anexo 6 a 8: plano de atividades/plano 1

.Anexos 9 e 10: Defesa e valorização do Património Arquitetónico e Cultura/plano 2

.Anexos 11 a 15: Loja

-Recursos Humanos

.Anexo 1: relógio de ponto

.Anexo 2: faltas justificadas

.Anexo 3: férias

.Anexo 4: formação

.Anexo 5: estágios e programas de emprego



Edifício de São Francisco § 9701-875 ANGRA DO HEROÍSMO § T. 295 240
800/02 § F. 295 240 817

1. Nota Introdutória

As exposições temporárias que constam do plano de atividades de 2013 decorreram não só de um aproveitamento do acervo do Museu de Angra do Heroísmo, mas também de uma política de parcerias com outras entidades públicas e privadas.

Assim, além das exposições **Manuel Machado Ávila** e **Histórias que Vêm do Mar**, produzidas inicialmente pelo Museu de Graciosa e Observatório do Mar/Centro de História de Além-Mar e repostas pelo Museu de Angra do Heroísmo, a exposição **A Festa do Jazz /15 anos de ANGRAJAZZ** resultou também de uma colaboração mantida com a associação ANGRAJAZZ, de forma a assinalar a 15.ª edição do referido festival. A exposição **Histórias que Vêm do Mar** foi enriquecida com peças do acervo do MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO. Foram ainda organizadas três exposições fora das instalações do MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO, em resultado de outras tantas parcerias, com o Grupo Susiarte/Expert, Observatório do Mar dos Açores/Fábrica da Baleia do Porto Pim e Clube dos Oficiais da Base Aérea n.º 4: **Dinossáurios no Fórum**, **Dinossáurios na Fábrica da Baleia de Porto Pim**, **Rumo ao Sul | Instantes de Jazz**.

Paralelamente, fortaleceu-se a aposta num programa de dinamização centrado numa extensão dos conteúdos expostos, que foram explorados a diferentes níveis, mediante também o estabelecimento parcerias com instituições e voluntários privados.

A natureza diversificada das ações de dinamização realizadas permitiu chegar a novos públicos e a sistematização de iniciativas conduziu à fidelização de um grupo significativo de visitantes quer entre o público adulto quer entre o infantil. Tal conclusão é confirmada por uma análise dos dados estatísticos relativos ao número de visitantes nos últimos anos que permite constatar que em 2013 se alcançou um número recorde de visitantes, 27.372. Em 2012, a afluência de visitantes, 15.311, superara já o maior total a esse nível registado até à data, 15.138, em 2008, aquando da realização da exposição **Dinossáurios em Angra** que trouxera uma afluência sem precedentes de público ao Museu.

O *boom* de visitantes alcançados em 2013 decorre essencialmente da manutenção da política de parcerias já mencionada que, aproveitando sinergias disponíveis a nível local e regional, permitiu que o raio de ação do Museu de Angra do Heroísmo ultrapassasse as suas limitações físicas e permitiu manter um programa de dinamização que abrange várias tipologias de público. Registe-se a esse nível, o investimento na camada jovem, abrangida especialmente pelas atividades de dinamização da exposição **Art.Revisited**, nomeadamente aquando da festa de encerramento da mesma. Para isso, foi criado um espaço para projeção dos vídeos que compunham parte do conteúdo expositivo da exposição **Art.Revisited**, no beco existente nas traseiras do edifício de São Francisco e convidados Dj.s a animar o mesmo. Montaram-se instalações artísticas na área envolvente, que acolheram pequenos bares em que foram expostas peças de arte da autoria dos artistas da residência artística Re.Function ou realizadas por jovens e crianças, no âmbito da dinamização da exposição em causa, em ateliês realizados pelo Serviço Educativo. A festa decorreu de forma ordeira e animada e conciliou público jovem com o público já fidelizado de uma faixa etária superior. De salientar a adesão dos vizinhos que, convidados para o evento, visitaram, nalguns casos pela primeira vez, o Museu de Angra do Heroísmo. Outro exemplo de dinamização virada para públicos não usuais do Museu de Angra do Heroísmo foi a série de encontros sobre cultura cabo-verdiana. Organizados por António Neves, no âmbito da dinamização da exposição **Histórias que Vêm do Mar**, tais encontros abrangeram a literatura, a música e a gastronomia cabo-verdianas, envolvendo a comunidade emigrante local que se deslocou repetidamente e em número significativo ao Museu de Angra do Heroísmo. A atividade **Histórias sobre o Mar**, uma visita ao litoral sudeste da ilha Terceira, em que se narraram histórias de naufrágios, piratas e contendias, bem como o mergulho orientado aos destroços do

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Lidador intitulado **Histórias sob o Mar**, tiveram também uma considerável adesão por parte do público e contribuíram para consolidar a imagem do Museu de Angra do Heroísmo como um polo gerador e congregador de saberes e vivências.

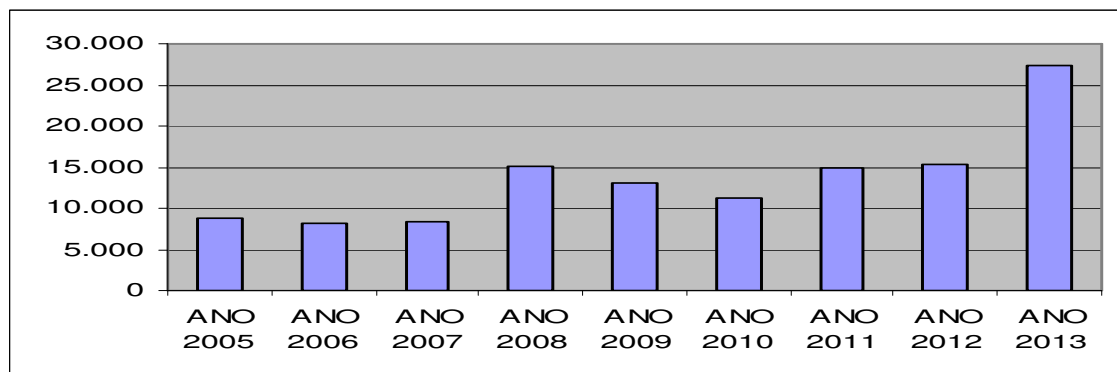
O **Ciclo de Cinema sobre Moda**, que teve lugar no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo e Auditório do Ramo Grande e a projeção dos vídeos de Sara Leal, que integravam a exposição **Art.Revisited**, na discoteca *Azores Factory*, foram outras das iniciativas a decorrer fora de portas, de forma a cativar públicos e fortalecer a imagem do Museu de Angra do Heroísmo. Na mesma linha de cativação de públicos, o Dia dos Monumentos e dos Sítios, foi dedicado a uma ação de divulgação junto dos taxistas, considerados emissários privilegiados da cultura local junto de turistas portugueses e estrangeiros. Os mesmos participaram numa visita orientada aos diferentes espaços positivo, tendo-lhes sido transmitida informação sobre a exposição **Do Mar e da Terra...uma história no Atlântico**. O curso de formação **Modos de Vestir ao Longo da história**, ministrado em regime pós-laboral pela mestre Sara Marina Paiva, pelo seu interesse e caráter continuado merece também destaque.

A nível dos vários ateliês realizados para o público infanto-juvenil destacamos **Mestres de Dança** que contou com a participação de um mestre de dança. Foram vinte e cinco os iniciadas na arte do manejo do pandeiro e a oficina, duplicada depois para público escolar, num total duzentas crianças numa ação particularmente bem recebida pela comunidade e imprensa local. Notabilizou-se também pela receção favorável e destaque na imprensa nacional o **Curso de Sobrevivência para Jovens** em se conciliaram saberes tradicionais sobre lavagem, engomadoria e tratamento de roupa, com ensinamentos pragmáticos quanto à melhor forma de rentabilizar eletrodomésticos.

A par dos totais de visitantes das exposições fora de portas, os números correspondentes a “outras entradas isentas” são engrossados pelos públicos que afluem ao Museu, aquando de eventos realizados por outras entidades, e em que o Museu de Angra do Heroísmo figura como parceiro, dada a cedência de espaço, o acompanhamento logístico e a divulgação que promove dos mesmos. Integram esta categoria concertos, serenatas, colóquios, conferências e outros eventos do género que decorrem usualmente na Igreja de Nossa Senhora da Guia e no Auditório/Bar do Museu de Angra do Heroísmo, e que, em alguns casos, são conjugadas com visitas às exposições vigentes.

Estatística anual de 2005 a 2013

2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
8,748	8,161	8,463	15,138	12,978	11,325	14,947	15,311	27,372

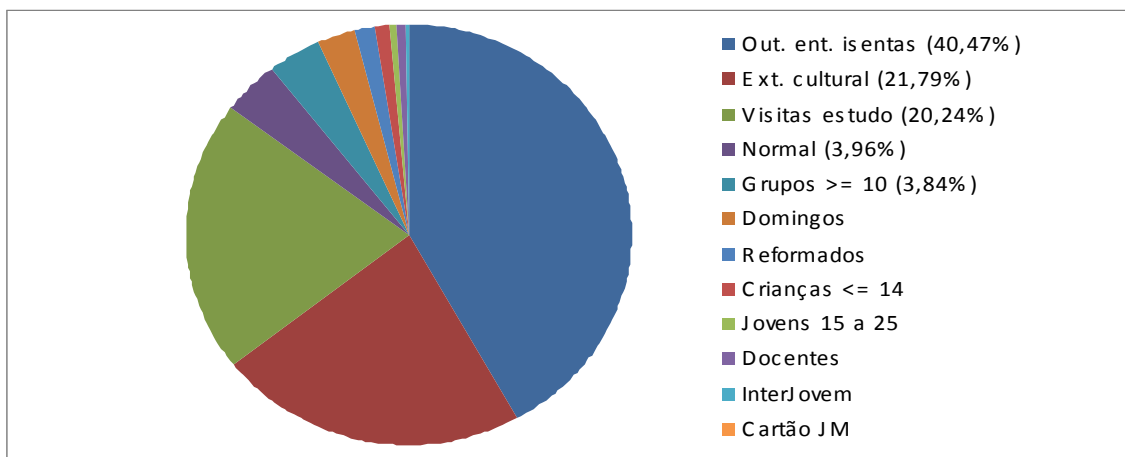


Estatística por tipologia: público geral – 2013

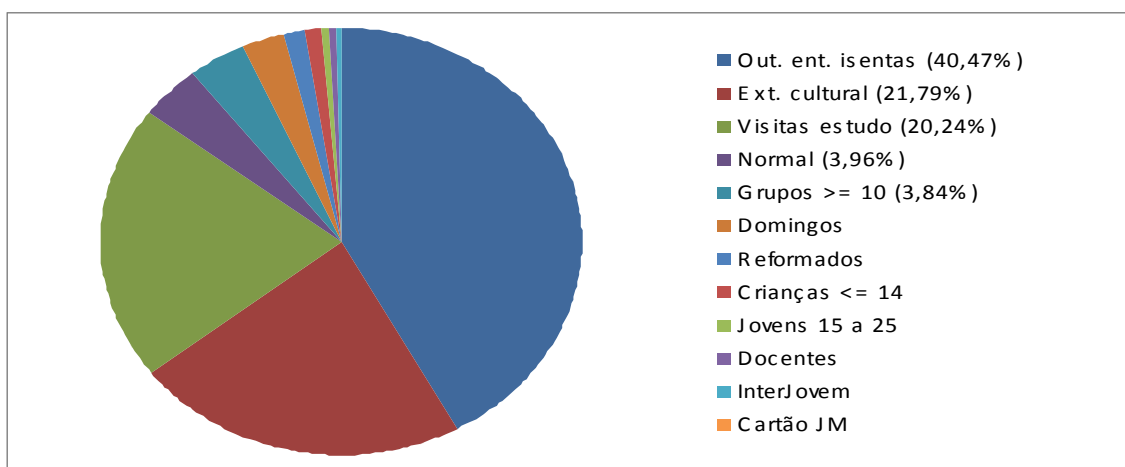


Edifício de São Francisco § 9701-875 ANGRA DO HEROÍSMO § T. 295 240
800/02 § F. 295 240 817

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

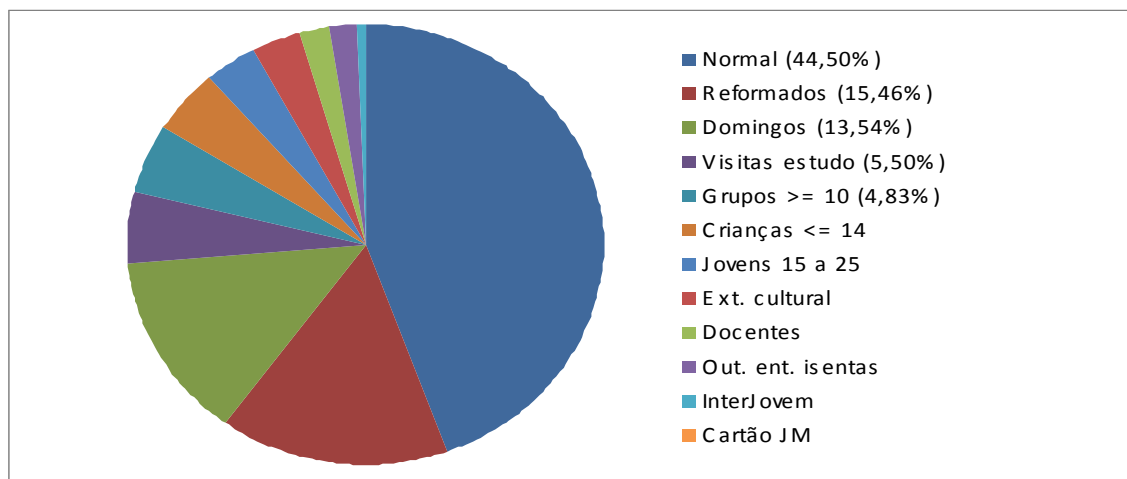


Estatística por tipologia: português – 2013

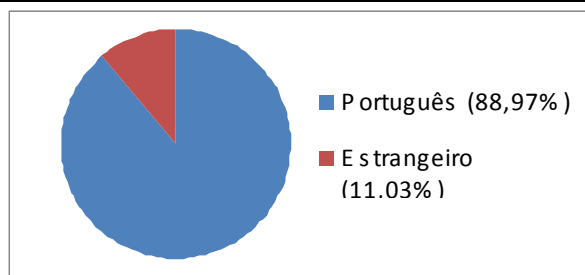


Estatística por tipologia: estrangeiro – 2013

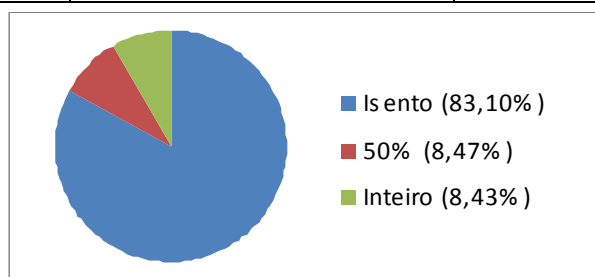
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO



Entradas visitantes 2013	
Português (88,97%)	Estrangeiro (11,03%)
24.352	3.020



Receitas visitantes 2013		
Isento (83,10%)	50% (8,47%)	Inteiro (8,43%)
22.747	2.318	2.307



Em termos de frequência diária, o público escolar continua a ser o dominante, com especial evidência para o pré-escolar e 1.º ciclo. A este nível, são frequentes as marcações oriundas de toda a ilha, mas com uma maior incidência dos jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo das cidades de Angra do Heroísmo e Praia da Vitória. Para esse efeito, contribui a relação de proximidade física, no caso de Angra, a disponibilidade de transporte, no caso da Praia, bem como um esforço de concertação de atividades com professores e educadores, que permite que as idas ao Museu façam parte das planificações anuais elaboradas por estes. Tornou-se especialmente evidente, no decorrer do ano letivo transato 2012/1013, que a deslocação da EB1

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

de Conceição para novas instalações mais distantes do Museu levou a que se perdesse o elo de fidelização do mesmo estabelecimento a esta instituição. Paralelamente, porém, estabeleceram-se relações de maior proximidade, que se traduzem em visitas frequentes com os colégios de Santa Clara, São Gonçalo, Baloíço, Divertilaxia e Escola Infante D. Henrique, que passaram a integrar o leque de parceiros cujos planos de atividades letivas integram as vindas ao Museu, mediante uma articulação entre os conteúdos curriculares e as atividades de dinamização das diferentes exposições, desenvolvidas pelo Serviço Educativo.

Ao nível do segundo ciclo, foram também promovidas atividades que vão ao encontro de necessidades e projetos apresentados por professores deste nível de ensino, nomeadamente nas disciplinas de história e de artes visuais.

No que se refere ao 3.º ciclo, além de visitas pontuais, foi aumentado o programa de visitas especialmente adequadas aos conteúdos lecionados nas disciplinas de História (8 e 9.º ano) ligadas respetivamente à exploração das exposições ***Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico*** e ***E o Aço Mudou o Mundo: uma bateria de artilharia Schneider Canet nos Açores***.

O Secundário é o nível de ensino que menos visita o Museu, dada a necessidade por parte dos professores de gerirem os tempos horários, de forma a assegurarem o cumprimento dos programas sujeitos a exame nacional. De maneira a contrariar esta tendência, foram mais uma vez criadas possibilidades de visitas em consonância com núcleos programáticos. A nível da disciplina de História, explora-se o 3.º momento da exposição ***Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico***, aquando da leção do Liberalismo e preparou-se uma visita orientada à Igreja de Nossa Senhora da Guia que remete para a temática do Barroco.

Ao nível do ensino profissional, são frequentes as visitas de turmas da Escola Profissional da Praia da Vitória e mantém-se uma relação de parceria com o Profij da Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade, que se traduz não só por visitas de carácter regular, como por colaborações específicas ao nível de diversos eventos ou atividades promovidas pelo Serviço Educativo do Museu de Angra do Heroísmo, em que os alunos são chamados a aplicar competências desenvolvidas nas suas áreas de aprendizagem. A este nível é de salientar a rubrica Museu Verde, em que alunos do curso Operadores Agrícolas trabalharam uma horta nas traseiras do Serviço Educativo e cuidaram do jardim do mesmo. Por outro lado, os cursos de Cozinha e Serviço de Mesa da mesma Escola asseguraram um excelente serviço de *catering*, aquando das atividades ***Lacerda com Chá*** e ***O Museu Não Sai de Moda*** (Noite dos Museus).

Paralelamente ao que acontece com o público escolar, regista-se um trabalho continuado com algumas instituições de ação social. Assim, todos os meses visitam o Museu e realizam ateliês pedagógicos dois grupos de utentes das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus/Casa de Saúde do Espírito Santo, sendo um deles constituído por jovens em regime de acompanhamento psiquiátrico e o outro de doentes em regime de internamento. O Núcleo de Iniciativas de Prevenção à Violência Doméstica da Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória mantém-se também como um parceiro recorrente, que tende a usar o Museu de Angra como extensão da ação que desenvolve ao nível da Praia da Vitória e cooperando paralelamente em termos logísticos com atividades promovidas pelo Serviço Educativo do Museu de Angra do Heroísmo.

Crianças sob a alçada da Ulmar e da Irmandade do Livramento participam de forma regular nos ateliês realizados pelo Serviço Educativo do Museu de Angra do Heroísmo, durante a interrupção das atividades letivas, há já quatro anos.

Há ainda a considerar que a equipa deste Museu foi renovada com a integração de licenciados, ao abrigo do Programa Estagiário L e de jovens formandos do Profij da Secundária de Angra do Heroísmo e da Escola Profissional da Praia da Vitória. Durante o Verão, o Serviço Educativo e o acompanhamento de visitas foi também reforçado pela colaboração de jovens ao abrigo do programa de Ocupação de Tempos Livres. Isto não significa, porém, que as maiores dificuldades



SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

não se prendam com as necessidades de recursos qualificados, sobretudo ao nível das seguintes funções:

1. Necessidades de pessoal qualificado para exercer funções de segurança, de vigilância e de atendimento ao público, a fim de se conseguir garantir as condições mínimas e adequadas ao normal funcionamento do Museu, ou seja à abertura ao público, designadamente aos fins-de-semana, o que a contratação de serviço externo não resolve e não pode resolver por inteiro.
2. Necessidades de pessoal qualificado para a conservação das espécies museológicas e manutenção de Reservas organizadas, área fundamental para qualquer museu e da qual tendem a ser desviados recursos para assegurar outras funções, como sejam a sua abertura ao público.
3. Necessidades de pessoal qualificado para assegurar o normal funcionamento do Serviço Educativo, que é cada vez mais determinante para a existência e sucesso de um museu como o Museu de Angra do Heroísmo. Por este nível, passa toda a imagem, a afirmação da identidade, a comunicação e o acompanhamento direto do público, o que abrange e pressupõe trabalhos de conceção e produção de programas e de instrumentos. Face a isto, importa, de facto, repensá-lo para que este Serviço se venha a consolidar e a não ter que recomeçar ciclicamente, em função da requisição anual do professor coordenador e da integração de novos estagiários.

Por tudo isto se conclui que, pese embora as necessidades enunciadas, o Museu de Angra do Heroísmo, no decurso do ano de 2013, a que se reporta o presente relatório, atingiu e superou até os seus objetivos propostos, afirmando-se como uma instituição cultural mobilizadora com forte presença na comunidade em que se insere.

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Programa 1. Requalificação de Espaços e Exposições				
Projectos				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local MAH	Total da despesa executada
1. Projecto de adaptação do Antigo Hospital da Boa Nova a Núcleo de História Militar Manuel Coelho Baptista de Lima: - Exposição <i>As armas, os homens e a guerra ao longo dos tempos</i> Exposição de longa duração, constituída por uma Introdução, 5 núcleos, utilizando uma linguagem acessível a todos os públicos e níveis de compreensão diferentes. Pretende-se fazer a reconstituição da matriz de pensamento e ação, de que vieram a resultar as armas e a sua utilização, de acordo com as temáticas e a cronologia propostas. Para além das propostas de peças constantes no Guião da exposição e de muitas mais que poderão vir a ser incluídas, prevê-se a utilização de miniaturas e imagens, em vitrina ou em painel, que museograficamente falando, permitirão encenar e tornar acessíveis as situações e os temas.	A equipa global deste projeto inclui: Maduro-Dias M. Manuel Ribeiro J. Olívio Rocha Técnicos Superiores Na parte do projeto relativo à Militar, os trabalhos desenvolvidos foram da responsabilidade de: J. Olívio Rocha Técnico Superior Magda Peres Assistente Técnica	Recolha de informações com vista à preparação das reservas e das exposições. No mês de janeiro de 2013 a equipa global realizou diversas reuniões, visando definir, distribuir tarefas e coordenar o resultado final nos respetivos programas para a Boa Nova. Visitas técnicas ao local. Projeto de exposição apresentado em maio de 2013.	MAH Núcleo Museológico Baptista de Lima no antigo Hospital da Boa Nova	

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Os suportes (vitrinas, plintos, estrados, painéis e manequins) irão garantir a conservação, a segurança e a sua adequada apresentação. Trata-se de uma estimativa, em função da quantidade de objetos e das soluções museográficas que forem adotadas na fase de debate e do projeto expositivo. - Organização das reservas de Militar do Núcleo Museológico de História Militar Baptista de Lima no antigo Hospital da Boa Nova A instalação de objetos em reserva é um dos principais vetores para a conservação preventiva e para assegurar a gestão de riscos potenciais para os objetos, não apenas em reserva, mas também em situações de exposição, de empréstimo ou de outras ações, que impliquem o manuseamento e, dessa forma, o estabelecimento de limites para a sua utilização. A programação museológica permite que haja uma articulação de todos os fatores, tornando a reserva adequada à coleção de Militar do Museu de Angra do Heroísmo no antigo Hospital da Boa Nova, dotando-o não só com espaços onde o acervo é devidamente guardado, mas também com o mobiliário e os equipamentos de reserva adequados e ainda com a previsão da existência de um conjunto de procedimentos que permitirão a sua utilização, sem pôr em causa a sua preservação. Para isso foram realizadas as seguintes tarefas:	J. Olívio Rocha Técnico Superior Magda Peres Assistente Técnica	Projeto de organização das reservas apresentado em maio de 2013.		
---	---	---	--	--

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Levantamento com contagem e revisão sistemática dos locais e das peças de objetos militares das reservas, suscetíveis de serem colocados na Boa Nova existentes nos seguintes locais: - Edifício de S. Francisco - Armazém da Canada de Belém - Fortaleza de S. Baptista Definição da tipologia das peças: - Armas de defesa - Armas de haste - Armas de lâmina - Armas portáteis - Armas de fogo portáteis - Acessórios de armas de fogo - Acessórios de armas de arremesso - Artilharia de ferro - Artilharia de bronze - Artilharia de aço - Metralhadoras - Arreios militares e acessórios - Uniformes militares e acessórios (activo na Col. Têxteis) - Equipamentos portáteis - Transportes militares - Material de transmissões				
---	--	--	--	--

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

- Logística - Elaboração do plano de montagem da reserva de Armas Ligeiras - Elaboração do plano de montagem da reserva de armas pesadas				
1.2. Musealização e intervenções de conservação e restauro da Igreja de N.ª S.ª da Guia: - Acompanhamento das intervenções de restauro do arcaz, do órgão e das telas dos altares das Almas e de N.ª Srª da Conceição. - Musealização da antessacristia e sacristia	Francisco Lima Técnico Superior DPMI	Inauguração do órgão da Igreja de N.ª Srª da Guia. Março de 2012 Autorização para orçamentação do projeto de iluminação da antessacristia e sacristia.	MAH	0,00 €
1.3. Musealização das peças de artilharia no Monte Brasil e Fortaleza de S. João Baptista: Foram desenvolvidas ações regulares de limpeza, conservação e manutenção das peças de artilharia colocadas na Fortaleza de S. João Baptista e Pico das Cruzinhas. Foi feita a normalização de todas as tabelas e respetivos suportes, com informação atualizada junto de cada peça de artilharia em bronze, ferro fundido e aço. Desenvolveram-se meios de interpretação e de divulgação das peças de artilharia.	J. Olívio Rocha Técnico Superior Augusto Vilaça Assistente Técnico Eleutério Pacheco Assistente Técnico Jorge Oliveira Assistente Técnico Norberto Bettencourt Assistente Técnico Laser2001 para a	Os trabalhos foram sendo realizados ao longo do ano de 2013 e continuarão no ano de 2014. Equipa de museografia e conservação.	MAH Fortaleza de S. João Baptista: -Patamar virado para a Baía do Fanal -Muralhas Pico das Cruzinhas Forte de S. Pedro nos Biscoitos	00,00 €

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

	produção dos suportes em acrílico			
1.4. Órgão histórico da igreja de N. ^a Sr. ^a da Guia.	Vítor do Castelo Técnico Superior	Coordenação de utilizações Conservação preventiva.		00,00€
1.5. Requalificação da exposição de longa duração <i>E o aço mudou o mundo... uma bateria Schneider Canet nos Açores</i>	J. Olívio Rocha Técnico Superior			
1. 6.Exposição <i>Memórias do Edifício de S. Francisco</i> Exposição que irá ocupar a Sala de Destaques e que consistirá na requalificação dos painéis sobre o mesmo tema que ainda se encontram no corredor de acesso ao claustro, tendo assim por finalidade melhor a informação disponível sobre o edifício e, ao mesmo tempo, o espaço de acolhimento dos visitantes. Esta exposição será basicamente constituída por três painéis, um deles a cobrir o painel de fundo, em que se trata da história do edifício e das principais instituições que nele estiveram instaladas. As tarefas realizadas foram: - Pesquisa e leitura de textos sobre o tema com vista à preparação de novos textos, tendo por base os existentes em painel e em dossiê constituído em 1997, para a produção	Helena Ormonde Técnica superior Luís Borges Assistente técnico Bizex Projetos	Projeto de exposição apresentado para efeitos de conceção gráfica a 23 de outubro.		

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

destes; - Localização de originais das imagens usadas nesses painéis e desenvolvimento de outras pesquisas em arquivo; - conceção de projeto baseado na organização cronológica de textos e de imagens; - redação de novos textos; - seleção final das imagens; - apresentação de proposta e obtenção de aprovação; - acompanhamento do processo de aquisição do serviço de conceção e produção gráfica adjudicado à Bizex Projetos, pelo valor de 2248,12 € (Inf. PA105_13 / PA109_13 / PA123_13); - entrega de textos e imagens para início da conceção gráfica; - análise das primeiras propostas de conceção gráfica; - acompanhamento das tarefas de adaptação a novo espaço expositivo e de acolhimento de visitantes: deslocação do painel de fundo/bengaleiro de modo a aumentar a área de uso do bengaleiro; e adaptação da calha de iluminação a esta alteração. Registos fotográficos – peças, espaços, documentos – para reprodução gráfica em painéis e documentos de exibição. Este processo requereu uma deslocação exterior.	Paulo Lobão Técnico Superior			
--	---	--	--	--

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Programa 2: Exposições Temporárias				
Projectos				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local MAH	Total da despesa executada
2.1. <i>Seminário de Angra</i> Exposição de elementos que ilustram e documentam a vida do seminário de Angra no período em que esteve instalado no edifício do antigo convento de São Francisco. Registos fotográficos para reprodução gráfica em painéis e documentos de exibição, e documentação da exposição. Apoio audiovisual.	J. Olívio Rocha Técnico Superior Equipa de museografia e montagem Equipa de museografia e montagem Paulo Lobão Técnico Superior Helder Alexandre Reitor do Seminário Grupo de seminaristas atuais e antigos Bizex	Inauguração a 8 de novembro de 2012. Encerramento em janeiro de 2013.	Sala de Destques	404,26 €

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

2.2. O Carnaval é um Palco. A Ilha é uma Festa Esta instalação que cruzava antropologia com videoarte, dava conta do processo de transfiguração coletiva a que se assiste na Terceira, uma ilha ciclicamente transformada em palco. Instalação, apoio audiovisual e registos fotográficos de documentação da exposição.	Paulo Lobão Técnico Superior Equipa de museografia e montagem	Inauguração a 9 novembro de 2012 Encerramento em 12 fevereiro de 2013. Museografia: projeto e montagem.	Sala Dacosta	
2.3. Exposição Aparência e Quotidiano Pela diacronia de um passado recente à atualidade, a exposição <i>Aparência e Quotidiano</i> propôs uma reflexão em torno dos processos de obtenção/confeção do vestuário e dos têxteis domésticos do dia-a-dia, dos cuidados que lhe dispensamos e dos modos como os reutilizamos, questionando a forma como tais hábitos podem ser vistos, na contemporaneidade, à luz da sustentabilidade. Registos fotográficos para reprodução gráfica em painéis e documentos de exibição, e documentação da exposição. Apoio audiovisual.	Maria Ribeiro Técnica superior Equipa de Museografia Paulo Lobão Técnico Superior	Inauguração em dezembro de 2012. Encerramento a 19 de maio de 2013. Museografia: projeto e montagem. Produção de catálogo artesanal. Outdoor.	Sala do Capítulo	
2.4. Francisco de Lacerda: Geo(grafias) da Memória Francisco de Lacerda (1869-1934) manteve uma convivência social com nomes cimeiros da cultura nacional e internacional dos finais do século XIX e inícios do século XX: escritores, políticos, músicos, pintores, entre muitos outros. Prova disso são as diversas fotografias, a vasta correspondência, a coleção de dedicatórias, livros e desenhos existentes no seu espólio, todos eles autografados. Muitos deles incluem breves textos de homenagem, por vezes com algum valor literário, demonstrando admiração pessoal ou profissional, gratidão, afeto ou mera cortesia.	Vítor do Castelo Técnico Superior J. Olívio Rocha Técnico Superior Equipa de museografia e montagem	Inauguração a 2 de fevereiro Encerramento 2 de junho. Painéis, convite digital e lançamento do CD-Rom <i>Francisco de Lacerda (1869-1934) – os legados do maestro</i>	Sala de Destques	806,20€

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

No seu todo, estes documentos, alguns dos quais se foram expostos aquando desta exposição, corporizam um universo de sociabilidade que traduz as redes intelectuais e sociais em que se movimentou o artista. Registos fotográficos para reprodução gráfica em painéis e documentos de exibição, e documentação da exposição. Apoio audiovisual.	Paulo Lobão Técnico Superior			
2.5. <i>Sete Pecados Sociais: Seven Social Sins</i> Carly Swenson, artista americana residente na BA4, inspirou-se nos sete pecados sociais definidos por Gandhi, para criar 21 telas intrigantes e subtilmente provocatórias que, mediante uma recombinação de ícones clássicos, imagens concetuais e objetos de uso comum, promovem uma tomada de consciência de persistentes fatores de injustiça no mundo contemporâneo Registos fotográficos de documentação da exposição e atividades associadas.	Francisco Lima Técnico Superior Equipa de museografia e montagem Paulo Lobão Técnico Superior	Inauguração a 23 de fevereiro Encerramento 9 de junho.	Sala Dacosta	275,94€
2.6. <i>Exposição Histórias que vêm do Mar</i> Esta exposição apresentava objetos emblemáticos recolhidos nos mares dos Açores, em resultado de uma ação conjunta do Observatório do Mar dos Açores (OMA), do Centro de História de Além-Mar (CHAM), do Museu da Horta (MH), da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada (BPARPD) e do Museu de Angra do Heroísmo (MAH). Inicialmente apresentada na cidade da Horta, no âmbito do estudo dos vestígios arqueológicos subaquáticos recuperados durante os trabalhos arqueológicos de minimização do projeto de requalificação	Vítor do Castelo Técnico Superior Francisco Maduro-Dias Técnico Superior Heliodoro Silva Técnico Superior	Inauguração a 8 de junho Encerramento a 29 de setembro. Realização de catálogo, outdoor, painéis, convite digital.	Sala do Capítulo	3.023,87€

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

e reordenamento da frente marítima daquela cidade, foi alargada com painéis e peças associadas a outras realidades do arquipélago, reunindo um acervo variado de que se destacam enormes presas de elefante, âncoras, ânforas e outros objetos do quotidiano de bordo. A mesma pretendeu deixar marcadas as diferenças entre a arqueologia subaquática e a caça ao tesouro, destacando e enquadrando as metodologias usadas pela investigação científica. Registos fotográficos para reprodução gráfica em painéis e documentos de exibição, de documentação da exposição e atividades associadas. Instalação e apoio audiovisual.	Equipa de museografia e Montagem Paulo Lobão Técnico Superior			
2.7. Manuel Machado Ávila. Vida e Obra Exposição sobre a vida e obra de Manuel Machado Ávila, terceirense que exerceu as funções de Chefe de Conservação da Delegação da Graciosa das Obras Públicas da Junta Geral do Distrito de Angra do Heroísmo, deixando obra nas áreas da construção, arquitetura, desenho, poesia, recolha etnográfica e intervenção social na ilha Graciosa. Esta mostra partiu da exposição organizada no ano anterior pelo Museu da Graciosa em articulação com os dois filhos de M. Ávila – José Ávila e Osvaldo Ávila. Baseou-se sobretudo na cedência de peças pertencentes à família e aos amigos de M. Ávila, mas foi também enriquecida com outras peças, entretanto identificadas nos acervos deste Museu, da Biblioteca e Arquivo Regional de Angra do Heroísmo e do Museu do Carnaval Hélio Costa.	Helena Ormonde Técnico Superior Diretor do Museu da Graciosa Filhos do homenageado RTP Açores	Inauguração 20 de junho Encerramento a 29 de setembro.	Sala De Destques	2.000,00 € - 901,88 € 1098,12 €

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Nestas condições, este projeto contou com diversas colaborações: - em primeiro lugar, o apoio do Museu da Graciosa, em especial do seu diretor; - a colaboração e o acompanhamento permanente dos dois filhos já mencionados; - a cedência de desenho de M. Ávila pertencente à Delegação de Obras Públicas da Ilha Graciosa; - a cedência de cópia digital da entrevista de Manuel Machado Ávila à RTP Açores; - a cedência de espécies documentais pela Biblioteca e Arquivo Regional de Angra do Heroísmo e o Museu do Carnaval Hélio Costa. Foram pedidos e concedidos ainda outros apoios: - uma passagem de ida e volta à ilha Graciosa de um dia, para a técnica superior encarregue da organização desta exposição proceder à seleção final das peças a expor; - o serviço de transporte gratuito das peças provenientes da Graciosa pelos Transportes Marítimos Graciosenses Lda. (TMG), obtido por intervenção da família de M. Ávila. Os trabalhos de pesquisa em torno desta figura açoriana, de seleção final das peças, de organização do espaço expositivo, de pintura de painéis, de montagem das peças e de legendagem foram assegurados pela equipa constituída por este Museu.				
---	--	--	--	--

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Os serviços e bens adquiridos foram: - 16 imagens em formato digital, representativas das obras de construção e outras intervenções deixadas na ilha Graciosa, adquiridas ao fotógrafo José Ávila/Foto Íris Graciosa, no valor total de 139,20 € (Inf. PA032_13); - a conceção de painel de fundo e convite digital à Design Formatos/GatoSério, assim como a adaptação deste projeto à sala de Destques, nomeadamente em termos de cor, no valor total de 260,00 € (Inf. PA036_13); - a execução gráfica e montagem do painel de fundo à Laser 2001, no valor total de 216,92 € (Inf. PA035_13); - o seguro de transporte de peças da ilha Graciosa para ilha Terceira e vice-versa à Agência Açoreana de Seguros, no valor total de 131,32 € (Inf. PA053_13 / PA066_13); - tinta para pintura de painéis à Tintas Europa, no valor total de 91,87 € (Inf. PA041_13); - outros materiais para legendagem e montagem à Laser 2001, DeBorla e Loja do Adriano, no valor total 62,57 € (Inf_PA062 / PA063 / PA064 / PA065). Total: 901,88 €.				
2.8. <i>Art.Revisited</i> Nesta exposição coletiva, apresentam-se trabalhos de um grupo de artistas da residência <i>Re.function – the eco sustainable art residence</i> – que abordam categorias dicotómicas de carácter sócio-antropológico, do tipo bom/mau, urbe/natura, indígena/industrial, espaço sagrado/espaço amorfo, aparentemente antagónicas, mas	Francisco Lima Técnico Superior Equipa de museografia e montagem	Inauguração a 22 de junho Encerramento a 29 setembro	Sala Dacosta	1887,27 €

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

que se encontravam e se fundiam neste espaço expositivo.				
Aquisição de equipamento audiovisual. Planeamento, instalação e apoio audiovisual. Registos fotográficos de documentação da exposição e atividades associadas.	Paulo Lobão Técnico Superior			
2.9. A Festa do Jazz / 15 anos de ANGRAJAZZ, fotografia de Jorge Monjardino O ANGRAJAZZ voltou ao Museu através desta exposição do fotógrafo terceirense Jorge Monjardino composta por uma seleção de fotografias dos muitos músicos que têm tocado ao longo das várias edições deste festival. Aquisição de equipamento audiovisual. Planeamento, instalação e apoio audiovisual. Registos fotográficos de documentação da exposição e atividades associadas.	Francisco Lima Técnico Superior Equipa de museografia e montagem Paulo Lobão Técnico Superior	Inauguração a 4 de outubro Encerramento a 12 de janeiro.	Sala Dacosta	2.852,17 €
2.10. Património Mundial/ do Mundo a Angra do Heroísmo Nascidas em 1972, a Convenção do Património Mundial e a Lista do Património Mundial a ela anexa constituem o maior êxito da UNESCO, entre todas as convenções internacionais por ela propostas, pelo número de países signatários, pela abrangência e número dos bens inscritos nestes quarenta anos, pelo impacto gerado na cultura, no turismo, na economia, na identidade das comunidades envolvidas. O Museu de Angra do Heroísmo aproveitou o 40º aniversário da Convenção (1992-2012) e o 30º aniversário da inclusão da Zona Central de Angra do Heroísmo na Lista do Património Mundial (1983-2013) para, através desta exposição, propor uma reflexão alargada sobre os temas, sempre atuais, da Herança, da Pertença,	Francisco Maduro-Dias Técnico Superior Equipa de museografia e Montagem do MAH	Inauguração a 2 de novembro Encerramento em maio de 2014	Sala do Capítulo	1.884,30 €

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

da Identidade e sobre os modos como a Humanidade com eles convive. A conceção gráfica foi entregue à firma LASER 2001.				
Planeamento, instalação e apoio audiovisual. Registos fotográficos de documentação da exposição e atividades associadas.	Paulo Lobão Técnico Superior			
Mostras e Exposições Temporárias em Parceria				
2.11. Dinossáurios no Fórum Terceira Exposição de réplicas de fósseis de dinossáurios pertencentes ao acervo do MAH realizada em parceria com o grupo Susiarte.	Ana Almeida Professora destacada Equipa de Montagem do MAH	Inauguração a 4 de maio Encerramento a 8 de junho	Fórum Terceira	0,00€
2.12. Dinossáurios na Fábrica A Fábrica da Baleia do Porto Pim, ao abrigo de uma parceria com o Observatório do Mar dos Açores (OMA), acolheu réplicas de fósseis de dinossáurios, pertença do Museu de Angra do Heroísmo, de 4 de agosto a 22 de setembro. A mostra foi complementada por visitas orientadas e várias atividades em que, de uma forma prática e divertida, se aplicavam alguns conceitos básicos de paleontologia, para identificar e reconhecer fósseis de diferentes dinossáurios.	Ana Almeida Professora destacada Serviço Educativo OMA Grupo Susiarte Loja Expert	Inauguração a 4 de agosto Encerramento a 22 de setembro	Fábrica da Baleia do Porto Pim, Horta	0,00€
2.13. Rumo ao Sul / Instantes de Jazz Estas fotografias de músicos de jazz da autoria de Carlos Catarcha, fotógrafo catalão, pretendem refletir as diferentes realidades que ocorrem num concerto, em que se podem observar	Francisco Lima Técnico Superior	Inauguração a 1 de novembro Encerramento a 20 de novembro	Clube de Oficiais da Base Aérea 4	0,00€

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

reflexos da personalidade dos intérpretes, cada um exercendo a sua liberdade de improvisação, mas, ao mesmo tempo, sendo solidário com a construção de um percurso comum.				
---	--	--	--	--

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Programa 3: Divulgação e Dinamização das Exposições e Outros Eventos				
Projetos				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local MAH	Total da despesa executada
Atividades de Dinamização das Exposições de Longa Duração				
3.1. Dinamização da exposição <i>Do Mar e da Terra: uma história no Atlântico</i> <i>Terra à Vista</i> Através de pequenas narrativas, jogos de exploração e atividades lúdicas, pretendeu-se que os mais novos se apercebessem da influência dos descobrimentos na conceção do mundo, se inteirassem da vida a bordo de naus e caravelas e avaliassem o esforço e engenho inerente ao processo de povoamento das ilhas. Em ateliê, procedeu-se à elaboração de marinhas ou de gravuras em linóleo com a reprodução de desenhos de caixas esgrafitadas patentes na exposição. Público-alvo: adaptável em função da faixa etária. <i>A Tribo do MAH</i> Através de pequenas narrativas, jogos de exploração e atividades lúdicas, pretendeu-se que os mais novos percecionem a influência dos portugueses, enquanto	Serviço Educativo	2 turmas do 10º ano da Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade c. de 50 participantes 2 turmas do 1.º ciclo c. de 50 participantes	MAH	669,40€

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

potenciadores do encontro com outras culturas. Em ateliê, elaborou-se um cocar semelhante ao ostentado pelos índios brasileiros. Público-alvo: pré-escolar. <i>Visita Régia</i> Nesta visita, deu-se a conhecer os pormenores da visita de D. Carlos e D. Amélia a Angra do Heroísmo, em 1901, de que os angrenses guardam uma memória doce. Como cá chegaram os reis? Por onde se passearam? Como se enfeitou a cidade para os receber? Que eventos se organizaram para entreter suas majestades e que pedido lhes foi feito pelas gentes de Angra? E como um bom chá combina com “Donas Amélias”, no fim da visita, criou-se, em ateliê, uma base de chávena com as efígies dos reis que outrora nos visitaram. Público-alvo: adaptável em função da faixa etária. <i>Dragões de Cedro</i> Nesta atividade, exploram-se imagens de caixas e escritórios em madeira de cedro com decoração incisa e especificam-se as características destes fabulosos móveis fabricados nos Açores, nos séculos XVI e XVII. Público-alvo: a partir do primeiro ciclo. <i>As Cadeiras do MAH</i> Nesta visita transversal a vários espaços do Museu de Angra do Heroísmo, nomeadamente ao antigo refeitório do convento de São Francisco, ao coro da igreja de Nossa Senhora da Guia e à exposição Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico, exploram-se os diferentes tipos de cadeiras e assentos existentes nos mesmos, as suas características distintivas, a sua funcionalidade e as implicações sociais do seu uso. Público-alvo: a partir do primeiro ciclo.		2 turmas do 2.º ciclo c. 60 participantes 2 turmas do 1.º ciclo c. 50 participantes 9 turmas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos Grupo do Instituto Prisional Grupos das Irmãs Hospitaleiras c. de 270 participantes 5 turmas do pré-escolar c.125 participantes		
--	--	---	--	--

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

<i>Fazer Pose</i> Tirar uma fotografia é hoje um ato comum e quase compulsivo, através do qual registamos ações do quotidiano e eternizamos os rostos daqueles que nos cativam. Porém, houve tempos em que um retrato dependia não só da capacidade artística e do trabalho moroso de um pintor, mas também a notabilidade social e da paciência do modelo. Nesta visita, analisam-se retratos de artistas reconhecidos para se perceber como se fazia um retrato e como as cores, as linhas, a posição e os objetos que acompanham cada um dos retratados revelam a sua personalidade e falam da época em que viveu. Depois, percorreu-se a exposição Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico e fez-se um jogo de descoberta que permitiu aplicar alguns dos conhecimentos anteriormente adquiridos. Finalmente, em ateliê, os meninos retrataram-se com aparato. Público-alvo: pré-escolar e 1.º ciclo. <i>Heráldica</i> Nesta visita transversal a vários espaços do MAH, exploraram-se os símbolos heráldicos que compõem brasões que adornam pedras de armas, peças de mobiliário e cerâmica, meios de transporte, pedras tumulares e altares. De seguida, cada jovem era convidado a construir o seu próprio brasão, de forma a traduzir o seu nome de família ou as suas principais virtudes e características. Público-alvo: 2.º ciclo e secundário. <i>Livros de Horas</i> 5 de Janeiro, 14h00/17h30 Público- alvo: 10 crianças do 6 aos 13 anos (encadernação por dobragem); 10 jovens a partir dos 14 anos e adultos (encadernação por costura).		10 turmas do pré-escolar e do 1.º ciclo c. de 250 participantes 1 turma do PROFIJ 12 participantes 23 participantes		
--	--	--	--	--

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Formadora: Mariana Almeida Foram analisados alguns exemplares de livros de hora, de forma a perceber o modo como eram executados e organizados e visitou-se o 1.º momento da exposição Do Mar e da Terra: uma história no Atlântico para admirar o que lá se encontra exposto. Posteriormente, construíram-se cadernos para organizar melhor as nossas horas.				
3.2. Dinamização da exposição <i>E o aço mudou mundo... Uma Bateria de Artilharia Schneider-Canet nos Açores:</i> <i>Contra os Canhões</i> Visita orientada em que foi dado a conhecer o processo de evolução da artilharia e as suas implicações nas táticas militares, salientando as particularidades do canhão de 75mm. Público-alvo: 9.º ano.		8 Turmas do 9.º ano da Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade e da Francisco Ornelas da Câmara c.200 participantes	MAH Sala Schneider	
3.3. Dinamização da <i>Reserva Visitável de Transportes de Tração Animal dos Séculos XVIII e XIX:</i> <i>Traquitana da Cinderela</i> Dramatizando a história da Cinderela, aproveitou-se para analisar com atenção as particularidades de uma traquitana, que pela sua cor e riqueza é especialmente apelativa, e que é depois foram comparadas com as dos outros veículos expostos na Reserva Visitável de Transportes de Tração Animal dos Séculos XVIII e XIX. Mas não foi tudo. Com cartões, tampas e tintas coloridas construímos uma versão pequenina de uma traquitana para que no Jardim de Infância, meninos e meninas possam continuar a ir ao baile. Público-alvo: Pré-escolar		8 turmas do pré-escolar c. 170 participantes	MAH Reserva Visitável de Transportes	

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

3.4. Igreja de Nossa Senhora da Guia <i>Tesouros do Barroco</i> Nesta visita à Igreja de Nossa Senhora da Guia, fez-se uma análise às diferentes espécies em talha dourada e obras de estatuária, de modo a constatar o movimento, o dramatismo, o requinte e a riqueza decorativa que são apanágio do barroco. Uma ida ao coro permitiu destacar a importância assumida pela azulejaria e também pela música neste período. Em ateliê, criaram-se elementos decorativos com florões e querubins, utilizando gessos e purpurinas. Público-alvo: adaptável em função da faixa etária. Irmãos de Francisco Nesta visita, exploraram-se os azulejos do coro da Igreja de Nossa Senhora da Guia para narrar a biografia de São Francisco e diversas lendas a seu respeito em que figuram animais. Depois, construíram-se azulejos, usando carimbos. Público-alvo: pré-escolar e 1º Ciclo.	Serviço Educativo	1 turma do secundário 18 participantes 3 turmas do pré-escolar c. de 75 participantes	Igreja de N.ª Sr.ª da Guia SE	
3.5. Dinamização da <i>Reserva Visitável de Espécies em Pedra do MAH</i>: - visitas orientadas	Serviço Educativo	grupo de turistas alemãs 23 participantes	Igreja de N.ª Sr.ª da Guia SE	
3.6. Dinamização da exposição <i>Sala Frederico Vasconcelos</i> - visitas orientadas	Serviço Educativo	4 grupos de adultos: Programa Reativar e seniores. c. 100 participantes	Sala Frederico Vasconcelos	

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Actividades de Dinamização das Exposições Temporárias				
3.7. Dinamização da exposição <i>Seminário de Angra Coração da Diocese</i>	Serviço Educativo	3 grupos de adultos: c. de 75 participantes	Sala de Destaques	
3.8. Dinamização da exposição <i>O Carnaval é um Palco: a Ilha é uma Festa</i> Mestres de Dança <i>Depois de uma visita à vídeo instalação O Carnaval é um Palco: a Ilha é uma Festa</i>, construímos uma pandeireta e depois aprendemos a manejá-la à maneira dos mestres de pandeiro. Mestres de Dança 3 de fevereiro, 15h00 Ateliê de iniciação à técnica de puxar danças de pandeiro Participação do mestre de pandeiro: Décio Rocha	Serviço Educativo	6. turmas do pré-escolar 10 turmas do 1.º ciclo c. de 300 participantes 24 participantes em regime de inscrição individual	Sala Dacosta SE	
3.9. Dinamização da exposição <i>Aparência e Quotidiano</i> Damas e Cavalheiros Uma visita à exposição <i>Aparência e Quotidiano</i> permitia perceber como os materiais e as cores do vestuário, os objetos de adorno e os hábitos de higiene, indicadores de prestígio e estatuto social, evoluíram nos últimos séculos. Em ateliê, criava-se um guarda-roupa de papel e brincava-se às damas e cavalheiros. Público-alvo: Pré-escolar e 1.º ciclo.	Serviço Educativo	23 turmas do pré-escolar e 1.º ciclo c. de 575 participantes	Sala do Capítulo Serviço Educativo	

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

<i>Cenas da vida romântica: a criação da aparência n'Os Maias</i> Vamos percorrer a exposição <i>Aparência e Quotidiano</i> e depois a <i>Reserva de Transportes de Tração Animal dos Séculos XVIII e XIX</i> e atentar nas peças expostas para melhor visualizar os ambientes recriados por Eça de Queirós, n'Os Maias. Público-alvo: Secundário (em conformidade com o programa de Português do 11.º ano) <i>Alfazema</i> Depois duma visita à exposição <i>Aparência e Quotidiano</i> em que se abordavam antigos processos de lavagem e cuidado da roupa, confeccionavam-se almofadinhas de alfazema e cravinho para afugentar as traças e levar o campo para a gaveta. Público-alvo: 3.º ciclo e secundário. <i>Literatura e Aparência</i> 16 de Fevereiro, 15h00 às 17h30, auditório do MAH A exposição <i>Aparência e Quotidiano</i> faz-nos evocar estas e outras personagens literárias do século XIX indissociáveis, na nossa memória de leitores, do vestuário e adereços que as caracterizam física e psicologicamente e as situam em termos de espaço social. Vamos visitar esta exposição e depois conversar e reler passagens de livros cujas personagens nos impressionaram pela sua vaidade, elegância, cuidados com a higiene... ou falta dela. <i>Madrinhas de Tricô</i> 9 de março, 15h00 Iniciação à arte do tricô a 12 crianças e jovens por monitoras voluntárias.		12 turmas do 11.º ano c. de 300 participantes 6 turmas do 3º ciclo c. de 150 participantes 4.grupos de doentes das Irmãs Hospitaleiras c. de 50 pessoas c. de 50 participantes público-indiferenciado 20 participantes 10 crianças e 10 voluntárias em regime de inscrição individual	Biblioteca do MAH Serviço Educativo Serviço Educativo	
---	--	--	--	--

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

<i>Pontos e Nós no MAH</i> 4 e 5 de maio 14h30 /17h30. Formação em técnicas básicas de costura orientada pelo ateliê ETIS da Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória. Parceria com o Centro de Apoio ao Artesanato.		20 participantes em regime de inscrição individual 3 formadoras	Serviço Educativo	
<i>Os Modos de Vestir ao Longo da História</i> 20 a 24 de março, auditório do MAH Curso de formação (12 horas) Quarta a sexta: 17h30 às 20h00 Sábado e domingo: 15h00 às 17h30 Formadora: Mestre Sara Marina Paiva		c. de 12 participantes em regime de inscrição individual	Auditório do MAH	
<i>Curso de Sobrevivência para Jovens</i> 4 e 5 de abril 11 e 14 de setembro A seleção de programas e detergentes adequados à lavagem de determinadas peças à mão e à máquina, a rentabilização do estendal, a dobragem e a engomadoria e, finalmente, a organização de gavetas e roupeiros são alguns dos conteúdos apresentados e sujeitos a demonstração e exercitação.		c. de 35 participantes em regime de participação individual	Serviço Educativo Fórum terceira	
<i>Aqui há Gato!</i> 6 de abril / 15h00 às 17h00 O rabo-de-gato é uma das técnicas mais simples de tricotagem e uma das primeiras a ser tradicionalmente transmitida às crianças, mediante a reutilização de um carretel e o aproveitamento de sobras de lãs. O desaparecimento dos carros de linha de madeira comprometeu esta forma de entretenimento infantil que o Museu de Angra retomou neste ateliê para crianças a partir dos 5 anos.		27 participantes em regime de inscrição individual	Serviço Educativo	

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

<i>Do velho Fazer Novo</i> 20 de abril, sábado, 14h30/17h30 Convidada: Daniela Lopes Neste ateliê, a estilista Daniela Lopes facultou aconselhamento em termos de alternativas de reutilização de peças de vestuário caídas em desuso. Parceria com o CRAA, Centro de Apoio ao Artesanato. Ciclo de Cinema <i>Notas Sobre Moda e Cidades</i> 16 abril, Sala de cinema do CCCAH / 21h <i>Coco Chanel e Igor Stravinski</i> 24 abril, Sala de cinema do CCCAH / 21h <i>Os Fantomas de Goya</i> 30 abril, Sala de cinema do CCCAH / 21h <i>Vanitas</i> 15 maio, Auditório do Ramo Grande/ 21h *A Moda e as suas linguagens: à conversa com António Gracias Auditório do MAH, 11 de maio, 15h00 Convidado: António Gracias Visionamento comentado de vídeos e comunicação sobre moda e suas curiosidades, tendências, estética e design		15 participantes em regime de participação individual c. de 200 participantes 7 participantes	Serviço Educativo Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo Auditório do Ramo Grande Auditório do MAH	
3.10. Dinamização da exposição <i>Francisco de Lacerda: (Geo)Grafias da Memória</i> <i>Lacerda com chá</i>		c. de 50 pessoas (público-indiferenciado)	Sala de Destques Auditório/Bar	4

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

2 de fevereiro, 15h00 às 18h00 Inauguração da exposição Francisco de Lacerda – (Geo)Grafias da Memória com apresentação do Cd-Rom Francisco de Lacerda (1869-1934) - os legados do maestro Serviço de chá, em colaboração com os Cursos de Cozinha e Serviço de Mesa do Profij da Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade				
3.11. Dinamização da exposição <i>Sete Pecados Sociais: Seven Social Sins</i> <i>Pintar com Causa</i> Visitámos a exposição <i>Sete Pecados Sociais: Seven Social Sins</i> para perceber que a arte pode ter uma dimensão socialmente interventiva e denunciadora. Depois, em ateliê, inspirados pela técnica e estilo de Carly Swenson, transformámos grandes lonas em panfletos de denúncia de males sociais. Público-alvo: adaptável em função da faixa etária <i>A Fada com Reumatismo</i> Ateliê de dinamização da <i>exposição Sete Pecados Sociais: Seven Social Sins</i> Este ateliê começava com a história de uma fada com reumatismo e bastante mau feitio e de um namorado capaz de palmilhar toda a terra e enfrentar todos os desafios para libertar a sua amada presa num lustre de cristal... tela a tela a narrativa ia evoluindo para o final e os meninos acabavam todos felizes a construir um livrinho para desenharem a sua própria história. <i>Almas Censurada</i> Observámos as telas de Carly Swenson e estabelecemos relação entre as mesmas e versos de Nátália Correia e	Serviço Educativo	2 grupos de atls c. de cinquenta participantes 5 turmas do secundário c. de 200 participantes 3 grupos de doentes da Casa de Saúde c. de 60 pessoas 15 turmas do 1.º ciclo e pré-escolar c. de 375 participantes 2 turmas do 9.º ano c. de 50 participantes	Sala Dacosta SE	1,279,69€

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

outros poetas portugueses. Depois, em contexto de Sala de aula, os alunos continuaram o poema inspirados no seu quadro favorito. <i>Museu no Feminino</i>: almoço com Carly Swenson 8 de março Almoço no claustro seguido de visitas orientadas às exposições <i>Seven Social Sins: Sete Pecados Sociais e Aparência e Quotidiano</i>		c. de 80 participantes em regime de inscrição individual		
3.12. Dinamização da exposição Histórias que Vêm do Mar <i>Tanto Mar</i> Depois de uma visita à exposição Histórias que Vêm do Mar, jogava-se ao jogo da glória. Neste caso, o tabuleiro estendia-se a todo o Serviço Educativo que se transformava num palco de diferentes jogos que recriavam as tarefas de uma equipagem de uma nau da Carreira das Índias. Público-alvo: Pré-escolar e 1.º ciclo. <i>Caboverdianamente I e II</i> Auditório do MAH, 25, 26 de maio, 1 e 2 de junho Direção de António Neves Encontros sobre Cultura Cabo-Verdiana : A História Sócio-Identitária, as Línguas, a Literatura, a Música, a Dança e a Gastronomia. <i>Mar Nosso</i> 2 a 5 de julho, 14h00/17h30 Ateliê de pinturas murais Formadora: Carlota Monjardino	Serviço Educativo	21 turmas do pré-escolar e 1.º ciclo c. de 525 participantes c. de 250 participantes livre acesso 28 participantes em regime de participação individual	Sala do Capítulo SE Auditório/Bar SE	1681,62€

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Desenho realizados aquando de uma vista orientada às exposições Histórias que Vêm do Mar serviram de motivo para a realização de duas pinturas morais. Paralelamente, foram-se realizando em ateliê outras atividades de artes plásticas. <i>Ciência no Bar</i> Sábado, 8 de junho, 15h/17h00 Conferência pelo arqueólogo José Bettencourt - visita orientada à exposição “Histórias que vêm do Mar: uma viagem pelo património cultural subaquático açoriano” <i>Glória ao Mar</i> Sessões a 16 de julho 14h00/16h30 Depois de uma visita à exposição <i>Histórias que Vêm do Mar</i>, jogámos o Jogo da Glória. Neste caso, o tabuleiro estendeu-se a todo o Serviço Educativo que se transformou num palco de diferentes jogos que recriam as tarefas de uma equipagem de uma nau da Carreira das Índias. <i>Samacaio</i> 18 de julho, 15 horas Formadora: Claudiana Cau O Mar foi o tema das cantigas cantadas e coreografadas neste ateliê. <i>Lançamento do Guia do Consumidor do Pescado dos Açores/</i> Almoço temático: O pescado dos Açores Sala E o Aço Mudou o Mundo: uma Bateria Schneider-Canet nos Açores, 12 de julho. 12h00 Apresentado pela bióloga marinha Carla Dâmaso, este guia é editado pelo Departamento de Oceanografia e Pescas (DOP) da Universidade dos Açores, com o apoio do Governo Regional.		c. de 40 participantes livre acesso 20 participantes em regime de inscrição individual 15 participantes em regime de inscrição individual c. de 90 participantes em regime de inscrição individual	Auditório/Bar SE SE Sala Schneider-Canet Auditório/Bar Claustro	
---	--	--	---	--

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

<i>Histórias Sobre o Mar</i> 13 de jul. 14h00 Visita de barco pela costa sudeste da ilha Terceira, orientada por Francisco Maduro-Dias, conservador do MAH, em que se abordaram histórias de naufrágios, contendas e batalhas. <i>Caboverdianamente III</i> Sala Schneider-Canet, 27 Julho, sábado, 20h00 Lançamento da Antologia Exemplos, de João Vário Auditório Bar de Edifício de São Francisco, 21h00 Encontros sobre Cultura Cabo-Verdiana Jantar temático <i>Linschoten, o espião que veio do frio</i> Museu de Angra do Heroísmo, dia 20 julho, pelas 18h00 Convidado: Professor Doutor José Guilherme Reis Leite Na mesma, foram abordadas as possíveis intenções do cartógrafo flamengo a desenhar a mais conhecida das «vistas» de Angra, aquando da sua estada involuntária nesta cidade, de 24 de julho de 1589 a novembro de 1591. O Património Baleeiro Imóvel da Terceira e encerramento da exposição “Histórias que vêm do Mar” Auditório do Museu de Angra do Heroísmo, sábado, dia 28 de setembro, pelas 15h00 Convidada: Dr^a Carla Dâmaso Apresentação do IPBIA – Inventário do Património Baleeiro Imóvel dos Açores, tendo como foco o património baleeiro da Ilha Terceira. Observatório do Mar dos Açores, responsável pela coordenação e produção do IPBIA, seguindo-se a projeção do filme de 16 mm <i>Open Boat Whaling in the Azores/Baleação em Botes de Boca Aberta nos Açores</i> de Robert Clarke, realizado em agosto de 1949, ao largo da costa oeste da ilha do		50 participantes em regime de inscrição individual c. de 50 participantes em regime de inscrição individual c. de 40 participantes livre acesso c. de 30 participantes Livre acesso	Litoral Sala Schneider-Canet Auditório/Bar Claustro Auditório Auditório/bar	
---	--	---	---	--

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Faial, durante dois dias de caça à baleia <i>Histórias sob o Mar</i>: mergulho orientado no Lidador Baía de Angra do Heroísmo, 26 de agosto, 10h00 Colaboração do CHAM		15 participantes	Baía de Angra	
3.13. Dinamização da exposição Art.Revisited <i>Mixing Art</i> Visita orientada á exposição <i>Art.Revisited</i> e ateliê de origami Público-alvo: adaptável em função da faixa etária. <i>Performance F Project</i>, de <i>Ángela Castillo Rojas</i> 22 de junho, 17h30 <i>Art attack</i> 15 jul, 14h00 às 17h00 Neste ateliê, usaram-se materiais reciclados para criar um grande mural que representou o Serviço Educativo do MAH no festival Azzure. <i>MAH na Azores Factory</i>: Projeção de vídeos da exposição Art.Revisited Azory Factory, 13 de julho 23h30 Apresentação de um conjunto de vídeos produzidos por artistas residentes da Re.Function – the eco sustainable art residence – que integram a exposição Art.Revisited, atualmente patente na Sala Dacosta.	Serviço Educativo	2 turmas do 1.º ciclo 2 turmas do Secundário 2 grupos de utentes da Casa de Saúde c. de 80 participantes c. de 50 participantes livre acesso 12 participantes em regime de inscrição individual c. de 100 participantes	Sala de Destaques SE Claustro Auditório/bar SE Azores Factory	224,57€

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

<i>Re. Mix Session</i> Traseiras do edifício de São Francisco, 28 set, a partir das 21h00 Festa de encerramento da exposição Art Revisited · Projeção de vídeos de Sara Leal · Música e petiscos · Participação dos djs Nicolai Van Manen, Simon R. Macow and Gonga		c. de 300 participantes	Páteo do SE Traseiras do Edifício de São Francisco	
3.14. Dinamização da exposição <i>A Festa do Jazz: 15 anos de ANGRAJAZZ</i> <i>A toque de música</i> -este ateliê não se realizou, dado que não houve inscrições de escolas no mesmo. <i>À conversa sobre o Angra Jazz</i> Conferência pelo Engenheiro Ribeiro Pinto sobre a história do ANGRAJAZZ	Serviço Educativo	8 participantes	Sala Dacosta	137,59€
3.15. Dinamização da exposição <i>Património Mundial: do Mundo a Angra do Heroísmo</i> Inauguração da exposição <i>Património Mundial Do Mundo a Angra do Heroísmo</i> Auditório do MAH, 2 de novembro Conferencistas: Dr. Álvaro Monjardino e Professor Doutor José Guilherme Reis Leite Comemorações <i>Angra, 30 anos de Património Mundial</i> Organização Câmara Municipal de Angra do Heroísmo	Serviço Educativo	c. de 50 participantes c. de 3 participantes	Sala do Capítulo SE	739,49€

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Palestra "Do processo de classificação aos desafios futuros" Dr. Álvaro Monjardino, Professor Doutor Nuno Martins 6 de dezembro, pelas 20h30 Salão Nobre dos Paços do Concelho O Museu de Angra do Heroísmo associou-se a esta iniciativa, oferecendo aos interessados uma visita orientada às exposições "Património Mundial do Mundo a Angra do Heroísmo" e "Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico" abertas excecionalmente para a ocasião, das 19h00 às 20h30. <i>Viajar pela Imagem</i> Sala do Capítulo, 28 de dezembro, pelas 15h00 Mostra de fotografias de viagens do fotógrafo anorense Hugo Machado, em que serão apresentadas imagens da América do Sul, Nepal, Indonésia e Austrália, entre outros lugares, comentadas pelo autor.		c. de 40 participantes		
3.16. Dinamização da exposição <i>Dinossáurios no Fórum Eu sou um Dino</i> Os Dinossáurios são seres monstruosos e cativantes que assombram o nosso imaginário coletivo. Motivaram lendas e mitos, originaram heróis de B.D., inspiraram formas de criaturas alienígenas e protagonizam inúmeros filmes de aventuras. Os do Museu de Angra do Heroísmo saíram do sótão do Serviço Educativo e foram ao Fórum Terceira, na Praia da Vitória. Na primeira semana da exposição, foram dinamizadas visitas guiadas e atividades pedagógicas destinadas aos Jardins de Infância e escolas do Concelho da Praia da Vitória.	Serviço Educativo	12 turmas do pré-escolar e 1.º ciclo c. de 300 participantes	<i>Fórum Terceira</i>	00,00€
3.17. Dinamização da exposição <i>Dinossáurios na Fábrica da Baleia de Porto Pim</i> <i>Dinos na Fábrica</i>	Serviço Educativo	6 turmas do 1.º escolar e 1.º ciclo c. de 150 participantes	Fábrica da Baleia de Porto Pim	00,00€

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Os Dinossáurios são seres monstruosos e cativantes que assombram o nosso imaginário coletivo. Motivaram lendas e mitos, originaram heróis de B.D., inspiraram formas de criaturas alienígenas e protagonizam inúmeros filmes de aventuras. Os do Museu de Angra do Heroísmo saíram do sótão do Serviço Educativo e foram ao Fórum Terceira, na Praia da Vitória. Na primeira semana da exposição, foram dinamizadas visitas guiadas e atividades pedagógicas destinadas aos Jardins de Infância e escolas do Concelho da Praia da Vitória				
Outras atividades de dinamização				
3.18. Ateliês temáticos <i>Natais Doces</i> 7 de dezembro, 15h00 Neste ateliê, confeccionaram-se bolachas e biscoitos tradicionalmente elaboradas pelo Natal em diferentes regiões do mundo que depois foram decoradas de acordo com os motivos da época.. No fim, tomou-se chá e conversou-se, que o Natal é tempo de aconchego e partilha Público-alvo: jovens e crianças a partir dos 5anos e voluntários Formadora: Ana Simas. <i>Cantigas de Natal</i> Serviço Educativo do MAH, 15 de dez, 15h00 Neste ateliê, orientado pela cantora Claudiana Cau, aprenderam-se cantigas de Natal tradicionais cantadas por outros meninos noutros locais do mundo. Público-alvo: jovens e crianças a partir dos 5 anos. Formadora: Claudiana Cau	Serviço Educativo	30 participantes 20 participantes		53,50€

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

<i>Natais no Mundo</i> Neste ateliê, via-se como outros povos festejam o Natal e depois fizeram-se bolachas e ornamentos para a árvore de natal à maneira de outros meninos de outros lugares do mundo. Público-alvo: pré-escolar e 1.º e 2.º ciclos <i>Natal Alternativo</i> 30 nov/1 dez, 14h00/17h00 Ateliê de reutilização de materiais para jovens e adultos, em que recorrendo a quase nada, com algum jeito e bastante imaginação se criam prendas natalícias. Formador: Paulo Ávila Sousa Público-alvo: crianças a partir dos 10 anos, jovens e adultos <i>Bola ao Pato</i> Coelhos, patos e cordeiros são animais que tradicionalmente associamos à Páscoa. Vamos descobrir a razão de ser dessa associação e depois, em ateliê, vamos inspirar-nos nestes animais para criar uma divertido conjunto de bowling com embalagens que vamos transformar recorrendo à técnica de papietagem. Público-alvo: Pré-escolar e 1.º ciclo <i>Ovos com causa</i> Visitámos a <i>exposição Sete Pecados Sociais: Seven Social Sins</i> para perceber que a arte pode ter uma dimensão interventiva e denunciadora de males sociais. Depois, em ateliê inspirámo-nos na técnica e estilo de Carly Swenson para decorar ovos em papel machê que repudiam o bullying ou ilustram contos tradicionais que remetem para essa temática. Público-alvo: 2 e 3º Ciclo <i>Corações de Biscoito</i>		c. de 20 turmas pré-escolar e 1.º ciclo c. de 500 participantes 20 participantes c. de 50 participantes 3. turmas do 1.º ciclo 1 turma do 2.º ciclo c. de 100 participantes 2 turmas do pré-escolar		
---	--	---	--	--

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Com este ateliê, especial para o dia dos namorados, celebrámos o gostar. Gostamos de biscoitos e fizemos uns quantos, azuis e cor-de-rosa, em forma de coração e levámo-los para casa para oferecer a quem mais gostamos. <i>Carnaval no MAH</i> Vimos imagens de outros Carnavais do Mundo e construímos pregadeiras com máscaras venezianas. Público-alvo: grupo de utentes da Irmandade do Livramento <i>Fantasmas, morcegos e outras criaturas esvoaçantes</i> Neste ateliê, deram-se respostas a uma série de perguntas sobre hábitos e tradições associadas ao Halloween e Pão-por-Deus e explicou-se a origem destas duas festividades. Seguidamente, fizeram-se jogos e exercitou-se a imaginação, cozendo pão com formas fantasmagóricas. Público-alvo: Pré-escolar e 1.º ciclo <i>Arcimboldo: as 4 estações</i> Neste ateliê, recapitularam-se as noções base sobre a pintura de retratos aprendidas na atividade “Fazer pose” e analisou-se a série de quadros “As quatro estações” de Giuseppe Arcimboldo (Milão, 1527-1593), de forma a relacionar as figuras retratadas com as estações do ano. Depois, realizaram-se pequenos quadros com as cores e elementos figurativos associados a cada estação. Público-alvo: Pré-escolar. <i>Robôs no Museu</i> 12 de Out, 15h00 Monitor: Alexandre Neves Demonstração de construção e programação de robótica, exibição de protótipos pelo Núcleo de Robótica e Engenhos MindStorms		2.º turmas do 1.º ciclo c. de 100 participantes 2 grupos de utentes da Casa de Saúde de Angra do Heroísmo 30 participantes 4 turmas do 1.º ciclo 4 turmas do pré-escolar 1 turma do profij c. de 225 participantes 6 turmas do pré-escolar c. de 125 participantes c. de 50 participantes		
--	--	--	--	--

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

3.19. Celebração da Noite e do Dia dos Museus em torno do tema proposto Noite dos Museus <i>O Museu não sai de Moda - Noite dos Museus</i> 18 de maio 2013 Visita orientada à exposição Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico, segundo a perspectiva da aparência e do aparato: - mostra de costumes elaborados pelo ateliê ETIS, da Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória - apresentação da nova coleção Manjerica, da criadora Teresa Bettencourt - bancas de joias e bijuteria, de Azorean Secrets by Teles e Benditos Pormenores	Cursos de Cozinha e Serviço de Mesa do Profij da Sec. JEA Daniela Lopes Benditos Pormenores Manjerica Wave Jazz Essemble Ourivesaria Teles	18 de maio c. de 350 participantes	MAH SE	612,12€
3.20. Celebração de efemérides que pela sua temática ca assumam especial relevância cultural e social: Ano Natália Correia, uma mulher fora do seu tempo <i>Pela Alegria, pelo Vinho, pela Música</i> 27 abril 2013, Leitura interpretativa de poemas com temática de Abril <i>A Poesia é para Comer</i> 3 de setembro, 19h00, claustro e Auditório/Bar do MAH Jantar temático de homenagem Natália Correia, aquando do 90.º aniversário do nascimento desta poetisa micalense. Leilão	Serviço Educativo	18 de abril c. 60 participantes 23 de setembro c. de 80 participantes	Biblioteca Do MAH	180,01€

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

de telas <i>Assentar o Verso</i> 26 e 27 de out, 15h00 Versos de Natália Correia são o ponto de partida para este ateliê em que, recorrendo à técnica de decoupage, se recuperam móveis em desuso, transformando-os em poemas concretos. Ateliê integrado no programa de celebrações do ano “Natália, uma mulher fora do seu tempo”. <i>Assentar o Verso</i> (ateliê escolar) Versos de Natália Correia são o ponto de partida para este ateliê em que, recorrendo à técnica de decoupage, se recuperam móveis em desuso, transformando-os em poemas concretos. Ateliê integrado no programa de celebrações do ano “Natália, uma mulher fora do seu tempo”. Dia dos Monumentos e Sítios 18 de Abril -Visita orientada à exposição Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico destinada a taxistas. Projeção do documentário <i>José Bonifácio</i> realização de Francisco Manso, 51m Auditório do MAH, 24 de nov, 15h00 Este documentário aborda a história da Ciência e da Política, no início do século XIX, mediante uma representação ficcionada da biografia de José Bonifácio de Andrada e Silva (1763/1838), considerado o primeiro estadista de dimensão universal a compreender que Natureza e Humanidade são um todo único e que, por isso, desenvolveu ações conjugadas no âmbito da defesa dos recursos naturais e dos direitos do homem. Esta atividade é desenvolvida em conjunto com o OMA, no Faial; o Expo Lab e o Cineclube 9500, em São Miguel; e o Cine-		7 turmas do 3.º ciclo c. 125 20 participantes c. de 30 participantes		
---	--	--	--	--

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Clube da Ilha Terceira e o Observatório do Ambiente, na Terceira.				
3.24. Manutenção de colaboração e parcerias já estabelecidas com entidades na realização de actividades de índole pedagógica e social:	MAH	Mantidas parcerias com as seguintes instituições: - Casa de Saúde do Espírito Santo/S. Rafael, - Colégio e ATL Carrocel - Irmandade de N.ª Sr.ª do Livramento - Grupos de convívio de 3ª idade da Praia da Vitória - Escola Básica e Secundária Tomás de Borba - Fórum -Terceira - Câmaras Municipais de Angra e Praia da Vitória	MAH	
3.25. Parcerias com entidades vocacionadas para a salvaguarda e divulgação do património e da cultura local	MAH	- Núcleo de Iniciativas de Prevenção e Combate à Violência Doméstica da Santa Casa da Misericórdia da Praia : Teatro de Fantoques, .Concerto Contra a Violência Doméstica, . Sensibilização Contra a Violência Doméstica- Dia da Mulher - Escola Profissional da Praia da Vitória <i>.Pela Alegria, pelo Vinho, pela Música</i>	MAH	

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

		- Cursos de Culinária e Serviço de Mesa do Profij da Secundária de Angra do Heroísmo . Noite dos Museus .Lacerda com Chá - Ambientes com Sabores .Almoços temáticos -Forúm Terceira/Grupo Dusiarte/Expert .Exposição Dinos no Fórum .Sobrevivência para Jovens .Corações de Biscoito .Natais Doces .Fantasmas, morcegos e outras criaturas esvoaçantes -OMA .Realização e dinamização da exposição Histórias que Vêm do Mar -CHAM . Realização e dinamização da exposição Histórias que Vêm do Mar -Câmara Municipal de Angra do Heroísmo .Encontro de coros .Celebrações 30 anos de Angra, cidade Património Mundial -Re Function .Exposição Art. Revisited -Museu da Graciosa .Exposição Manuel Machado de Ávila		
--	--	---	--	--

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

		.Fábrica da Baleia de Porto Pim .Exposição Dinos na Fábrica -Empresa Ideal de Panificação .Fantasmas , Morcegos e outras criaturas esvoaçantes -ANGRA JAZZ .Realização da exposição <i>A Festa do Jazz: 15 anos de ANGRAJAZZ</i> -Cristóvão, snack bar .Workshop de Kizomba -HF eventos . Workshop de Kizomba -Restaurante Néné .Caboverdianamente -Ourivesaria Teles .Noite dos Museus -Manjerica .Noite dos Museus -Daniela Lopes .Noite dos Museus .Do Velho Fazer Novo -Benditos Pormenores .Noite dos museus -António Gracias .À conversa com António Gracias -Ateliê ETIS		
--	--	---	--	--

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

		.Noite dos Museus .Pontos e Nós		
3.2.4 Criação de uma bolsa de colaboradores e monitores voluntários:	Serviço Educativo	.Pedro Santos .Cristina Fernandes .Cristiana Sousa .Mariana Almeida .Ana Simas .Graça Câmara .Ana Maria Simões .David Bichinho .Marília Fournier .António Neves .Carlos Bessa .Teresa Valadão .Ana Bruno . Dulce Andrade .Luísa Ribeiro .Humberto Furtado .Paula Quadros .Paulo Ávila .Manuel Costa .Graça Câmara .Carlota Monjardino .Luís Burm .Sara Leal		

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Programa 4: Gestão dos Acervos, Centro de Documentação e Informação

Projetos, Atividades e Rotinas

Designação	Intervenientes	Resultados	Local MAH	Total da despesa executada
4.1. Desenvolvimento e implementação do Plano de Segurança -Revisão e Desenvolvimento de Sistemas e Rotinas de Vigilância e Segurança -Manutenção de instalações e equipamentos	Vítor do Castelo Técnico Superior Técnicos Superiores Gestores de Coleções Equipa de Museografia e Segurança	Quadros de Rotinas de Vigilância e Segurança apresentados semanal e/ou mensalmente Relatórios de Manutenção e Segurança apresentados semanal e/ou mensalmente Parceiros do projeto europeu HeritProt (riscos e segurança contra incêndios em cidades Património da Humanidade) Aquisição de extintores de acordo com a orientação dos Bombeiros Aquisição de alarmes para o edifício da Canada de Belém Substituição de sinalização das saídas de emergência (em execução)	MAH	971,63€ (orçamentado MAH) Pago pela DRaC Pago pela DraC

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

		Substituição da cablagem da central de incêndio (em execução)		417,60€ (orçamento MAH)
		Elaboração regular de informações, ofícios, orçamentos, processos de aquisição de serviços e bens e outra documentação		
4.2. Implementação do Plano de Conservação Preventiva: - Aplicação do Manual de Procedimentos - Elaboração e aplicação de Plano de Conservação Preventiva - Definição, divulgação (afixação) e aplicação de medidas e rotinas de Conservação Preventiva nas -Reservas e espaços de exposição - Apresentação de relatórios mensais sobre monitorização de factores ambientais de Conservação Preventiva - Organização de Reservas - Limpeza e conservação de peças - A apresentação de relatórios de intervenções de limpeza e conservação de peças mensais	Francisco Lima Técnico-superior Magda Peres Assistente Técnico Técnicos Superiores Gestores de Coleções Equipa de Museografia	Plano apresentado até 30 de Janeiro Rotinas afixadas nas Reservas até 30 de janeiro Reservas organizadas até 30 de junho Relatórios apresentados mensalmente	MAH	
4.3. Desenvolvimento do Plano de Incorporação e Inventariação: - Implementação de Manual de Procedimentos - Elaboração de Plano de Incorporação, Inventariação e Informatização - Definição, divulgação (afixação) e aplicação de medidas e rotinas de Incorporação, Inventariação e Informatização - Inventariação retrospectiva e regularização de inventários -Apresentação de relatórios mensais	M. Manuel Velasquez Carmelo Amarante Técnicos Superiores Gestores de Coleções Equipa de Museografia	Plano apresentado até 30 de Janeiro Rotinas divulgadas até 30 de Janeiro 1500 peças revistas e validadas Relatórios apresentados mensalmente	MAH	

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

4.4. Organização e desenvolvimento do Centro de Documentação - Desenvolvimento do <i>Projeto Acervo Documental de Francisco Lacerda</i> (tratamento, organização e divulgação) .Inventariação .Acondicionamento .Digitalização de documentos .Divulgação <i>online</i> – sítio <i>Cultura Açores</i> .Catalogação de monografias -Apresentação de relatórios mensais	Vítor do Castelo Técnico Superior	Documentos do espólio de Francisco de Lacerda totalmente acondicionados em caixas acid-free 720 documentos registados em base de dados 800 documentos digitalizados e colocados <i>on-line</i> no âmbito do Projeto Francisco de Lacerda 900 monografias registadas em base de dados Criação de base de dados para catálogos: 1179 registos de catálogos Revisão geral da base de dados da Biblioteca Permuta de publicações Relatórios apresentados mensalmente	MAH	
4.5.Criação de Arquivo de Imagem, Som e Filme, tendo em vista a melhoria das condições de conservação preventiva e de organização, através do acondicionamento em materiais adequados e de um tratamento documental que permita a exploração de conteúdos, designadamente das categorias do Património Cultural Imaterial (PCI) estabelecidas pela Portaria nº 80/2012.	Helena Ormonde Técnica superior Luís Borges Assistente técnico			

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Ações de planeamento desenvolvidas: - definição de plano de ação inicial apresentado a 2 de janeiro; - levantamento, organização e apresentação de dossiê relatório sobre o acervo fotográfico a 1 de fevereiro; - definição, apresentação e aprovação dos procedimentos básicos de gestão (conservação preventiva, manipulação e acesso) do acervo fotográfico integrado na Reserva de Documentos Gráficos e Imagem a 7 de fevereiro; - levantamento de necessidades de materiais de acondicionamento e apresentação à tutela de proposta de aquisição destes materiais a 26 de fevereiro, tendo sido para este efeito contabilizadas as espécies pelo assistente técnico Luís Borges; - criação de base de dados em FileMaker Pro 8 para inventariação da fotografia formada pelas seguintes tabelas: - imagens, espécies, coleções, autores e estabelecimentos; - e listas de descritores, entre as quais as categorias estabelecidas pela portaria que regulamento a inventariação das manifestações de PCI; - aquisição de materiais parcialmente concluída até final de dezembro, com entrega de frigorífico e entrega parcial de material de acondicionamento a 26 de novembro. Ações de organização das espécies fotográficas desenvolvidas pelo assistente técnico Luís Borges:		Procedimentos básicos de gestão do arquivo aprovados a 26 de fevereiro. Base de dados em FileMaker Pro aprovada por finais de março. Proposta de aquisição de frigorífico e material de acondicionamento apresentada em abril, parcialmente concluída a 26 de novembro.	
---	--	--	--

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

- conteúdos de gavetas revisto e parcialmente acondicionado de acordo com as disponibilidades de material cedido pela DPMI, na sequência do pedido apresentado por este Museu, e parte do adquirido. Ações de digitalização e tratamento documental do acervo fotográfico desenvolvidas pelo assistente técnico Luís Borges: - digitalização de 1620 espécies fotográficas do acervo deste Museu; - criação e introdução de 2022 registos em base de dados FileMaker Pro; - levantamento em quadro excel de fotógrafos e estabelecimentos identificados no acervo deste Museu, que não constam da obra de Carlos Enes sobre a história da fotografia dos Açores; - digitalização de 1103 de imagens relacionadas com exposições e não pertencentes ao acervo deste Museu: - Vida e Obra de Manuel Machado Ávila, 114 imagens; - Angra, 30 anos de Património Mundial da Humanidade, 989 imagens; - digitalização de 112 negativos de vidro estereoscópicos do espólio do Cónego Jeremias a pedido do Dr. José Elmiro Mendes/Comissão organizadora de centenário da freguesia das Doze Ribeiras; - pesquisa e digitalização de 162 imagens relacionadas com pedidos de cedência:		Espécies acondicionadas pelo assistente técnico Luís Borges: - 3 ambrótipos em bolsa de poliéster; - 1 ferrótipo em bolsa de poliéster; - 808 negativos de vidro em envelopes de papel e caixa de cartão livre de ácido, à exceção de 12 de grande formato; - 1044 provas em papel em bolsas de poliéster; - 1403 películas de nitrato de celulose em bolsas de poliéster com argolas, dossiês e frigorífico; - 412 diapositivos em bolsas e 2 dossiês de argolas.	
--	--	--	--

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

- o Império do Cantinho – S. Mateus à Comissão de Festas de 2013; - o Convento de S. Gonçalo, 30 imagens; - o hospital da Boa Nova, 26 imagens; - os edifícios da Caixa Geral de Depósitos, 8 imagens; - Angra e o Verde, 98 imagens. Ações de tratamento documental do acervo fotográfico desenvolvidas pela técnica superior Helena Ormonde: - levantamento e apresentação de proposta de coleção de postais com base em fotografia antiga apoiados pelo assistente técnico Luís Borges; - revisão de cerca de 2000 registos de imagem; - criação e introdução de 614 registos relacionados com o Palácio Bettencourt e Convento de S. Francisco, no âmbito da preparação da exposição Memórias do Edifício; - aquisição de 4 imagens aéreas da cidade de Angra do Heroísmo à Foto Íris para integração neste arquivo, no âmbito da mesma exposição, que se encontram em ADC/Banco de Imagens e em DVD no Arquivo de Imagem. Ações relacionadas com a documentação das manifestações de Património Cultural Imaterial (PCI): - levantamento e apresentação de relação dos objetos e documentos relacionados com o PCI solicitada pela tutela, com		Imagens, espécies, coleções, autores e estabelecimentos tradados pelo assistente técnico Luís Borges em File Maker Pro: - 2022 imagens; - 3451 espécies fotográficas (1 ferrótipo, 8 albuminas, 1012 negativos de vidro e 1014 provas em papel); - 11 coleções; - 30 autores; - 8 estabelecimentos. Digitalização de 1620 imagens do acervo deste Museu. Digitalização de 1103 de imagens relacionadas com exposições.		
---	--	--	--	--

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

base em informações produzidas pelos técnicos superiores; - apresentação de proposta de guião de levantamento, na sequência da reunião sobre a Resolução da ALRAA nº 25/2013/A, na sequência de reunião na DRaC a 3 de dezembro.		Pesquisa e digitalização de 162 imagens relacionadas com pedidos de cedência.		
4.6. Gestão do Serviço Educativo, Divulgação e Relações Exteriores -Rotinas de Divulgação: .Coordenação do calendário de divulgação .Atualização do sítio do MAH .Redação e envio de notas de imprensa .Redação e envio de <i>newsletters</i> .Elaboração e divulgação da Agenda Mensal de Atividades do MAH . Redação e coordenação da maquetização de cartazes/programa .Envio de cartazes/programa e convires . Gestão da rubrica <i>Museu Aberto</i> no DI .Revisão de catálogos, outdoors e convites das exposições temporárias. Redação de artigos para a revista <i>Atlantic Line</i>. .Elaboração de lonas de divulgação das exposições temporárias e de longa duração .Elaboração de lonas de divulgação da exposição <i>Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico e Património Mundial : do Mundo a Angra do Heroísmo</i> .Coordenação da elaboração do totem sinalético para o claustro.	Ana Almeida	66 notas de imprensa 66 newsletters redação de uma agenda de atividades mensal atualização do sítio do Museu em função dos eventos constantes da agenda do MAH e das atividades diárias do Serviço Educativo .Envio de cartazes/programa e lembretes relativos às diferentes atualidades. .Revisão e coordenação da edição de 26 n.ºs do <i>Museu Aberto</i> .Revisão do material de divulgação editado pelo MAH . Os planos e os relatório forma entregues atempadamente.	MAH	113,45€

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

.Coordenação de relatório e plano de atividades.				
4.7.Secretariado Apoio à gestão de eventos e colaborações	Odília Silva Manuela Silveira	.Elaboração de mapas de registo e elaboração de ofícios ligados à logística inerente à realização de eventos e cedência de espaços.		

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Programa 5: Serviços Administrativos e Manutenção de Instalações

Projetos, Atividades e Rotinas

	Intervenientes	Resultados	Lo- cal MAH	Total da despesa execu-tada
5.1. Serviços Administrativos Execução orçamental Orçamento ordinário (anexos 1 e 2): Dotação inicial – 653.070,00 € Dotação revista – 758.616,00 € Fundo de Maneio (anexo 3): Verba disponível na C.G.D. 800,00 € Controlo de despesas - encargos com consumos (anexos 4 e 5): 47.343,90 € Plano de Atividades/Plano 1 (anexos 6 a 8): Dotação inicial – 20.000,00 € Dotação revista – 20.000,00 Defesa e Valorização do Património Arquitetónico e Cultural/Plano 2 (anexos 9 e 10): Dotação inicial – 42.688,00 €	Helena Silveira	Foi efetuada a gestão das verbas atribuídas para os objetivos/tarefas previstos com uma execução orçamental de 98,33% do orçamento ordinário, de 99,95% do orçamento do Plano de Atividades (Plano 1) e de 87,75% do orçamento por conta da Defesa e Valorização do Património Arquitetónico e Cultural (Plano 2).	MAH	- Orçamento ordinário: 745.952,10 € - Plano de Atividades (Plano 1): 19.989,42 € - Defesa e Valorização do Património Arquitetónico e Cultural (Plano 2): 37.456,91 €

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Dotação revista —42.688,00 € Loja (anexos 11 a 15): Total da receitas – 10.651,88 € Administração de recursos humanos Despesas com pessoal: Dotação inicial – € 564.170,00 Dotação revista - € 669.716,00 Relógio de ponto (anexo 1) Situações de ausência ao serviço: - Faltas justificadas (anexo 2) - Férias (anexo 3) Formação (anexos 4) Estágios (anexo 5) Foram realizados os estágios: - Estagiar L (3 elementos) - PROFIJ (1 elemento) - REATIVAR, Escola Profissional da Praia da Vitória (4 elementos) Foram realizados os programas da Divisão de Emprego: - CTTS (1 elemento) - RECUPERAR (1 elemento)	Mercês Teles	Foi efetuada a gestão dos recursos humanos para concretização dos objetivos/tarefas previstos. Participaram em acções de formação promovidas por: - SIGRHARA <i>Apresentação do novo portal “Recursos Humanos”</i> (Helena Silveira) - Formação “GERFIP” (Helena Silveira) - CEFAPA <i>Ação de formação “Introdução arquivística à gestão de documentos em formato digital e à sua preservação a longo prazo e à avaliação e preservação digital”</i> (Vitor do Castelo)		Despesas com pessoal: 658.707,36 € Seguros (acidentes de trabalho): € 572,15 Formação: não foi afeto qualquer recurso financeiro
5.2 Gestão do Sistema Informático e Comunicação - Gestão de problemas correntes de funcionamento do equipamento informático e comunicações - Elaboração e atualização do cadastro do equipamento	F. Maduro-Dias NewSofter	Apoio e produção de informações inerentes à aquisição de bens e serviços informáticos e de comunicações Cadastro actualizado até 30 de Novembro	MAH	

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

informático				
5.3. Gestão de Instalações e Equipamentos: - Rotinas de manutenção e limpeza de instalações .Edifício de S. Francisco .Fábrica de Tabaco .Armazém da Canada de Belém .Ermida do Espírito Santo .Forte de Sta Catarina (Cabo da Praia) .Forte de S. Pedro (Biscoitos) .Império de S. Pedro .Artilharia Monte Brasil .MUPIS - Rotinas de manutenção dos sistemas de segurança (videovigilância e deteção de incêndios e extintores) - Rotinas semanais de manutenção das instalações elétricas e gerador	Heliodoro Silva Equipas de Segurança, Manutenção e Limpeza	Concurso para serviços de receção e telefone. Contrato para manutenção semestral das coberturas do Edifício de S. Francisco Atualização semanal da Agenda de Instalações e Equipamentos Inspecção mensal de todas as instalações Relatórios das vistorias de instalações Todos os MUPIS relativos ao projeto Angra Liberal foram retirados por alguns se encontrarem danificados e não ser possível substituí-los Elaboração regular de informações, ofícios, orçamentos, processos de aquisição de serviços e bens e outra documentação	MAH	
5.4. Gestão de Equipamentos Audiovisuais - Gestão de problemas correntes de funcionamento - Atualização de cadastro	Paulo Lobão	Produção de informações inerentes à aquisição de bens e serviços Cadastro actualizado até 30 de novembro Foi atualizado o cadastro dos equipamentos audiovisuais e de fotografia e estúdio, operacionais e de instalação permanente ou	MAH	

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

		móvel, incluindo novas aquisições. O cadastro final dos equipamentos não operacionais encontra-se ainda sujeito a um processo de incorporação de alguns desses equipamentos na Coleção de Ciência e Técnica, ou de “abatimento”.		
--	--	--	--	--